



Relatório de Progresso 1: abril 2012 – março 2013

(Informação enviada à Fundação para a Ciência e Tecnologia, abril 2013)

1. Resumo dos Trabalhos Desenvolvidos

Revisão de literatura (abril – junho 2012)

A primeira tarefa do projeto decorreu entre os meses de Abril e Agosto (2012). Foi feita recolha bibliográfica especialmente em torno dos estudos da deficiência, estudos de género e estudos feministas da deficiência. As leituras comportaram tanto documentos eletrónicos como livros comprados no âmbito do projeto. Com a informação recolhida foi redigido um capítulo teórico que relaciona os três modelos da deficiência entre si e com os estudos feministas da deficiência e a teoria *crip*. A equipa reuniu no dia 27 de Julho (2012) para discutir questões teóricas do capítulo e traçar possíveis contribuições de cada membro.

As leituras são feitas de modo contínuo à medida que a equipa avança noutras tarefas, pelo que no presente momento está a ser redigido um capítulo sobre sexualidade e maternidade na deficiência.

Realização de Colóquio de abertura (abril 2012)

Como forma de marcar o início do projeto, a equipa organizou o Colóquio “Cidades Sem Muros – contributos da academia na área da deficiência”. Durante este evento, palestrantes convidados/as (técnicos/as, investigadores/as e ativistas) refletiram acerca das transformações nas políticas de deficiência em Portugal, partilhando exemplos de boas práticas dentro e fora do ambiente universitário, e discutindo o que pode – e deve – ser implementado de modo a ultrapassar práticas discriminatórias dentro da academia. O objetivo deste seminário foi, portanto, duplo: partilhar conhecimento no campo dos estudos e das políticas sobre deficiência; e promover novos e inequívocos compromissos de modo a evitar práticas deficientizadoras em futuros eventos académicos. CES-Coimbra 23/04/2012.

Reuniões com consultoras (junho 2012)

No âmbito da Conferência 'Sensualising Deformity: Communication and Construction of Monstrous Embodiment', que decorreu na Universidade de Edimburgo, entre 15 e 16 de junho 2012, foram realizadas duas reuniões presenciais com as consultoras do projeto Prof. Margrit Shildrick (Linköping University, Sweden) e Prof. Rosemarie Garland-Thomson (Emory University, Atlanta, US). Destas reuniões resultaram indicações bibliográficas, maturação teórica e calendarização de colaborações futuras no âmbito do projeto.



Intimidade e Deficiência

cidadania sexual e reprodutiva
de mulheres com deficiência em Portugal



Formação BNIM e preparação dos materiais para o trabalho de campo (julho - setembro 2012)

A equipa recebeu formação intensiva em Biographic Narrative Interpretive Method (BNIM), durante 5 dias. Após a formação, procedeu-se a uma reunião de equipa visando traçar um balanço acerca da mesma e discutir o avanço do trabalho de campo e análise de painéis. Durante este tempo foram também preparados os materiais de recolha de dados necessários à execução do trabalho de campo.

Website do projeto (Setembro 2012)

Durante o mês de Setembro foi lançado online o site do projeto, cf previsto: <http://www.ces.uc.pt/projectos/intimidade>. Este site tem sido alimentado com regularidade. De forma a agilizarmos contactos, chegarmos a um maior número de pessoas interessadas e maximizarmos as oportunidades de disseminação, foi também criada uma página no facebook: <https://www.facebook.com/intimidadedeficiencia>.

Reuniões com associações parceiras (Setembro 2012)

Foi também em Setembro que decorreram, em Lisboa, duas reuniões com as associações parceiras Associação Portuguesa de Deficientes (APD) e União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) de modo a apresentar formalmente o projeto a estas duas instituições parceiras e delinear estratégias de articulação e participação nas atividades do projeto.

Entrevistas BNIM (eixo 1 + eixo 2) (Setembro 2012 - Janeiro 2013)

Em Outubro (2012) a equipa deu início à realização de entrevistas BNIM em vários pontos do país. Durante o período compreendido neste relatório foram realizadas 21 entrevistas BNIM a mulheres com deficiência.

Painéis analíticos BNIM (Outubro 2012 – Março 2013)

Do total de entrevistas realizadas, foram selecionadas quatro entrevistas para análise em profundidade através da metodologia de análise proposta pelo método BNIM. Em Janeiro (2013) deu-se início à realização de painéis analíticos coletivos, nos quais participaram os/as investigadores/as deste e algumas pessoas convidadas, visando a interpretação de transcrições de entrevistas realizadas. Cada entrevista foi analisada através de dois painéis com a duração média de 3 horas cada. Os painéis inserem-se na metodologia BNIM. Durante este tempo foram realizados oito painéis relativos a quatro entrevistas que foram transcritas, três das quais relativas ao eixo da sexualidade e uma relativa ao eixo da reprodução.

Formação teórica

A investigadora Ana Lúcia Fonseca Santos participou no curso de formação Out of Order: Disability, Danger and Desire, organizado pela Unit of Gender Studies, Linköping University, Suécia, em colaboração com InterGender. Entre a equipa de formadores/as, esteve a Prof. Margrit Shildrick, consultora no projeto. Através de uma lente pós-modernista e interdisciplinar, o curso desenrolou-se em torno da filosofia, literatura, história, ciências sociais, teoria feminista, teoria crip e estudos queer para reunir novos modos de pensar o corpo em todas as suas formas. As três abordagens oferecidas pelas/os formadoras/es



Intimidade e Deficiência

cidadania sexual e reprodutiva
de mulheres com deficiência em Portugal



(Margrit Shildrick, Robert McRuer, Jens Rydström) ofereceram uma visão plural aos estudos críticos da deficiência que podem então ser aplicados a várias áreas do saber. Este curso teve lugar na Suécia, entre 3 e 5/12/2012.

Disseminação de resultados (Out 2012 – Mar 2013)

A participação, a convite, em iniciativas académicas ou da sociedade civil permitiu ventilar alguns dos pressupostos teóricos que guiam este projeto. Destacam-se, neste âmbito, os seguintes:

"Virar o preconceito do avesso: contributos dos estudos feministas da deficiência" apresentada por Ana Lúcia Santos nas VI Jornadas sobre Gaguez realizadas no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a 20/10/2012.

"Poder biomédico em processos de deficientização: desafios culturais e políticos a partir do modelo social", apresentada por Fernando Fontes e Ana Cristina Santos no Encontro Luso-Brasileiro sobre Envolvimento e Escuta dos/as cidadãos/ãs em saúde, CES-Coimbra, 08/11/2012.

Foram realizadas diversas comunicações no âmbito de encontros científicos nacionais (4) e internacionais (1). Ver Indicadores (ponto 4, abaixo).

A disseminação do trabalho em desenvolvimento tem sido também realizada através do website e da página facebook do projeto.

2. Desvios à Proposta Aprovada

Todas as atividades previstas foram realizadas. Verifica-se no entanto um ligeiro atraso na execução das entrevistas. No período que compreende este relatório intercalar (abril 2012 a março 2013), foram realizadas 21 entrevistas, de um total previsto de 30. A equipa e as associações parceiras têm enfrentado algumas dificuldades em contactar mulheres deficientes que sejam mães e estejam disponíveis para participar no estudo, justificando-se assim o facto de as 9 entrevistas em falta serem referentes ao eixo da maternidade. A equipa está no entanto a desenvolver esforços adicionais de forma a colmatar rapidamente este atraso parcial na conclusão do trabalho de campo.

De igual forma não foi possível ainda reunir presencialmente com a consultora Gill Valentine, embora decorram contactos eletrónicos.

Foram também acrescentadas duas pessoas à equipa de consultores/as: Tom Wengraf e Prue Chamberlayne. Tal adenda deveu-se à necessidade de obter formação específica no método biográfico BNIM (Biographic Narrative Interpretive Method), que foi desenvolvido por estas duas pessoas e de manter o seu envolvimento no projeto em todo o processo de recolha e análise e interpretação de dados.

Não estando previsto inicialmente na candidatura, assinalamos como desvio positivo a organização do Colóquio "Cidades Sem Muros – contributos da academia na área da deficiência", realizada no Centro de Estudos Sociais em abril de 2012.

Uma outra atividade adicional foi a participação da investigadora bolsreira Ana Lúcia Santos na formação Out of Order: Disability, Danger and Desire, organizado pela Unit of Gender Studies, Linköping University, Suécia, em dezembro de 2012.



Intimidade e Deficiência

cidadania sexual e reprodutiva
de mulheres com deficiência em Portugal



3. Publicações

Publicado - Santos, Ana Cristina (2012), "Disclosed and willing: towards a queer public sociology", *Social Movement Studies*, (special issue: Ethics of Research on Activism), 11(2), 1-14.

Publicado - Santos, Ana Cristina (2012), "Academia, Ativismo e Sexualidade: reflexões acerca de uma Sociologia Pública Queer" in Associação Portuguesa de Sociologia (org.), *Sociedade, Crise e Reconfigurações. Atas do VII Congresso de Sociologia*. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 1-14.

Publicado - Santos, Ana Lúcia (2012), "Robert McRuer; Anna Mollow (orgs.) (2012), Sex and Disability", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 97, 155-157.

Comunicações:

"Políticas de deficiência em Portugal – uma abordagem sociológica", Cidades Sem Muros – contributos da academia na área da deficiência, apresentado por Fernando Fontes, 23/04/2012.

"Estudos de Género em Portugal: dilemas e potencialidades", apresentada por Ana Cristina Santos na Conferência Inaugural do Centro Interdisciplinar em Estudos de Género (CIEG), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa, a 24-25/05/2012;

"Academia, Ativismo e Sexualidade: reflexões acerca de uma Sociologia Pública Queer" apresentada por Ana Cristina Santos no Congresso Português de Sociologia, no Porto, a 19-22/06/2012;

"Agentes secretos? Cientistas-ativistas e a Sociologia Pública Queer", apresentada por Ana Cristina Santos no Congresso da Associação Brasileira de Estudos de Homocultura, em Salvador da Bahia, a 1-3/08/2012;

"Virar o preconceito do avesso: contributos dos estudos feministas da deficiência" apresentada por Ana Lúcia Santos nas VI Jornadas sobre Gaguetz realizadas no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a 20/10/2012.

"Poder biomédico em processos de deficientização: desafios culturais e políticos a partir do modelo social", apresentada por Fernando Fontes e Ana Cristina Santos no Encontro Luso-Brasileiro sobre Envolvimento e Escuta dos/as cidadãos/ãs em saúde, CES-Coimbra, 08/11/2012.

4. Indicadores

2 papers nacionais; 1 paper internacional